

## Em visita a empresas, Sindicato cobra cumprimento da nossa convenção coletiva



A Weidmann foi um das empresas visitadas pelo Cerest, em trabalho acompanhado por diretores do Sintipel

### Sintipel e Cerest fiscalizam empresas para garantir ambientes saudáveis de trabalho

Diretores do Sintipel tem acompanhado técnicos do Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador) em visitas a empresas de papel, papelão e cortiça, para garantir ambientes saudáveis de trabalho.

Nestas fiscalizações, inicialmente, não estão sendo aplicadas multas, mas sim orientado as empresas a eliminarem possíveis riscos que possam provocar acidentes ou doenças ao trabalhador. **Página 2**

Concluído o processo de negociação da nossa campanha salarial 2010/2011, o presidente do Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, e o diretor José Maria estiveram visitando empresas do setor de artefatos e papelão para cobrar o cumprimento do que foi acordado com os patrões. É que em algumas empresas, infeliz-

mente, o descumprimento é quase que total. Confira, nesta edição, na **página 3**, a situação de cada empresa visitada e o compromisso estabelecido por cada uma delas. No entanto, trabalhador, se a tua empresa não está cumprindo a nossa Convenção denuncie ao Sindicato! Sua denúncia é fundamental para podermos agir.

### Sintipel na luta para firmar contrato coletivo nacional e ampliar ações no Conesul

O Sintipel tem participado ativamente das discussões que papeleiros de todo País estão fazendo visando desenvolver um Projeto de Negociação Coletiva e Ação Sindical para o setor de papel e celulose, com o objetivo de fortalecer a categoria nas negociações salariais e, inclusive, na busca de avanços para melhorar os ambientes de trabalho. Francisco Pinto Filho, o Chico, presidente do Sintipel, já participou de encontros em

Santa Catarina e Curitiba, quando foi tirado um plano de ação já para os anos de 2011 e 2012. O presidente do Sintipel conta, ainda, que, com a finalidade de ampliar as ações em favor da categoria, a entidade está envolvida num projeto muito maior, que extrapola os limites geográficos do Brasil, com a participação de lideranças sindicais dos países do Conesul, com o objetivo de fortalecer o movimento sindical. **Página 2**

### Filhos de papeleiros tem direito a material escolar

Está garantido na nossa convenção coletiva. Os filhos de trabalhadores das indústrias de papel e celulose tem direito a kit material escolar, a ser fornecido no início de cada ano. A diretoria do nosso Sindicato já está entregando esse kit destinado aos filhos dos trabalhadores da Fibria Celulose S/A.



O fornecimento do material escolar, como este kit, está garantido na convenção dos papeleiros

**KLABIN** — Já os da Klabin recebem um vale-material escolar para a aquisição do material escolar, no valor de R\$ 58,12, a ser descontado na Livraria Líder. Para se beneficiar, o trabalhador tem que apresentar na empresa um comprovante de que o filho está matriculado na escola.

São beneficiados crianças e jovens que estudam na primeira a quinta séries e também os da sexta a nona séries. O presidente do nosso Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, destaca que este benefício é mais um estímulo para que o jovem tenha material para estudar, conforme suas necessidades.



Luiz Vasquez Tobaldini, papeleiro aposentado, durante o Cururu

### “Domingo de Cururu” movimentou o Sintipel

O “Domingo de Cururu”, promovido pela diretoria do Sintipel, para comemorar o “Dia do Aposentado”, realizado no último dia 30 de janeiro, movimentou a nossa categoria, reunindo cerca de 200 pessoas, no nosso Clube, no Bairro Conceição. **Confira tudo na página 4**



**SEDE CAMPESTRE** — Os campos do Sintipel estão com gramados comparados aos dos times profissionais. **Página 04**

# Nosso Sindicato participa da luta para firmar contrato coletivo nacional

O nosso Sindicato está participando ativamente das discussões que papeleiros de todo País estão fazendo visando desenvolver um Projeto de Negociação Coletiva e Ação Sindical para o setor de papel e celulose, com o objetivo de fortalecer a categoria nas negociações salariais e, inclusive, na busca de avanços para melhorar os ambientes de trabalho. De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel), Francisco Pinto Filho, o Chico, que já participou de dois encontros para discutir essa organização, sendo o primeiro em agosto, em Santa Catarina (em Itapema), na sede da FETIESC (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Santa Catarina), ao lado do diretor Juca Carletti, enquanto que o último foi realizado entre os dias 24 e 26 de novembro de 2010, em Curitiba, quando foi tirado um plano de ação já para os anos de 2011 e 2012.

Neste seminário, foi debatido o tema "A ação sindical para a cons-

trução de um Contrato Coletivo de Trabalho do Setor de Papel e Celuloso Brasil", sendo uma continuidade do seminário "Negociações Coletivas do Setor de Papel e Celulose no Brasil e a Construção de um Contrato Coletivo Nacional", realizado, em Santa Catarina. O presidente do Sintipel, que também é diretor da Federação dos Trabalhadores Papeleiros no Estado de São Paulo, destaca que esta atividade

foi realizada em conjunto com o DIEESE, visando a elaboração do plano de ação para a unificação da negociação coletiva no setor do papel e celulose no Brasil. "Acreditamos que uma negociação em nível nacional só tende a ampliar a força da categoria e, consequentemente, garantir mais benefício aos papeleiros, desde melhores salários como melhores condições de trabalho", ressalta Chico.



O diretor Juca Carletti expõe proposta durante encontro em Santa Catarina

## Organização no Cone Sul

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, Chico, conta que, com a finalidade de ampliar as ações em favor da categoria, a entidade está envolvida num projeto muito maior, que extrapola os limites geográficos do Brasil, com a participação de lideranças sindicais dos países do Conesul. Este projeto é promovido e coordenado pela ICEM (Federação Internacional dos Traba-

lhadores do Ramo Químico), onde o setor de papel e celulose está incluído, inclusive tendo o financiamento da SASK, um centro de solidariedade sindical da Finlândia.

Chico explica que este projeto teve início em julho de 2009, com o objetivo de fortalecer o movimento sindical no Cone Sul. "Queremos fortalecer e estreitar a relação sindicato e base e, assim, dar mais visibilidade do setor de



O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, durante reunião em São Paulo: fortalecer a luta dos papeleiros

papel e celulose nestas regiões, o que também contribuirá para garantir melhores resultados aos trabalhadores", completa.

## Sindicato e Cerest percorrem e fiscalizam empresas para garantir ambientes saudáveis de trabalho

Diretores do Sintipel tem acompanhado técnicos do Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador) em visitas a empresas de papel, papelão e cortiça, para garantir ambientes saudáveis de trabalho. Neste trabalho, como explicam os diretores João De Luca e José Maria, a proposta é de fazer um diagnóstico da situação em cada empresa e, a partir disso, orienta-las a eliminar situações que possam colocar em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores. "Por isso, nestas fiscalizações, inicialmente, não estão sendo aplicadas multas, mas sim orientado as empresas a eliminarem possíveis riscos que possam provocar acidentes ou doenças ao trabalhador", destaca João De Luca.

Até agora, já foram visitadas a Reipel, Weidmann, Salusa. Após as visitas, os técnicos do Cerest fazem um levantamento da situação encontrada nos locais de tra-



O Cerest constatou problemas tanto na Salusa como na Reipel, que as empresas terão que sanar



balho. A partir disso, as empresas são orientadas a procurarem o Cerest para se firmar uma espécie de pacto, onde se comprometem, dentro de um determinado prazo, a sanar os problemas diagnosticados,

assim como ampliam as proteções em máquinas e do próprio local de trabalho, como, por exemplo, fazer reparos no sistema elétrico e no piso da fábrica, como foi diagnosticado na Salusa.

### CONFIRMA O CALENDÁRIO DE VISITAS E PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

- **Reipel: 24/11/2010** - Vestuários e sanitários inadequados; falta de proteção na transmissão de força; perigo de choque elétrico, por falta de equipamentos; pisos com falhas, risco de queda de altura por falta de guarda-corpos; problemas na estocagem de inflamáveis e necessidade de adequação da ergonomia.
- **Weidmann: 25/11/2010** - Riscos de acidentes na prensa; falta de proteção na transmissão de força e riscos de acidentes na zona de convergência dos cilindros da calandra.
- **Salusa: 26/01/2010** - Perigo no sistema elétrico; no dispositivo de segurança de máquinas e no piso da fábrica.

## Sintipel na posse do novo secretário do Trabalho



Francisco Pinto Filho, o Chico, David Zaia e o vereador Paiva

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, Chico, participou da posse do novo secretário estadual do Trabalho, David Zaia, ocorrida no dia 4 de janeiro. A solenidade aconteceu no auditório da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (Sert) do Estado de São Paulo e reuniu cerca de 400 pessoas. O vereador José Antonio Fernandes Paiva também participou da solenidade, assim como sindicalistas de Piracicaba e da região.

# Sindicato visita empresas do setor e cobra cumprimento da convenção coletiva de trabalho

*Depois de fechado todas as três Convenções da nossa categoria 2010/2011 (Papel e Celulose, Papelão Ondulado e Artefatos de Papel e Papelão), o presidente do Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, e o diretor José Maria estiveram visitando empresas do setor de artefatos e papelão para tratar sobre o cumprimento do que foi acordado com os patrões. É que em algumas empresas, infelizmente, o descumprimento é quase que total. Acompanhe passo a passo esse trabalho do nosso Sindicato:*

## NO DIA 06/12/2010, ELES SE REUNIRAM COM AS DIREÇÕES DA CACHILO E AURTER:



**CACHIOLO:** Em relação ao reajuste salarial que foi de 7,5%, a empresa já tinha adiantado 5% e a diferença paga em dezembro;

**PLR** - a empresa não tem e não disse quando vai implantar. Nesse caso, terá que pagar a multa de um piso para todos os funcionários;

**PISO** - está cumprindo;

**REEMBOLSO CRECHE** - não tem funcionária mulher, apesar que o reembolso pode ser para pai adotante;

**CESTE DE ALIMENTOS** - não concede também, e disse que iria pensar em implantar a partir de Janeiro de 2011;

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** - não tem e não sabe quando será possível;

**TIKET ALIMENTAÇÃO** - não tem e não sabe se vai conseguir implantar junto com a cesta de alimentos.



**AUSTER:** Em relação ao reajuste

salarial, que foi de 7%, disse que pagaria tudo em dezembro com todas as diferenças retroativo a outubro;

O abono que no Papelão foi de R\$ 1.050,00, a empresa disse que não tem condições de cumprir;

**PLR** - ela não tem e não disse quando vai implantar;

**PISO** - esta cumprindo;

**REEMBOLSO CRECHE** - não tem casos;

**CESTA DE ALIMENTOS** - não concede e não sabe quando vai conceder;

**TIKET ALIMENTAÇÃO** - de R\$ 10,00, não concede;

**VALE ADIANTAMENTO** - não concede, faz tudo no pagamento último dia do mês. A Convenção prevê um adiantamento no dia 15 de cada mês;

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** - não tem e não sabe quando será possível;

**TIKET ALIMENTAÇÃO** - não tem e não sabe se vai conseguir implantar junto com a cesta de alimentos.



## KM IND. E COM. DE PAPÉIS REUNIÃO EM 21/12/2010:

Em relação ao reajuste salarial, que foi de 7,5%, está cumprindo;

**PLR** - ela não faz plano de metas e paga um piso da categoria que é devido neste caso;

**PISO** - esta cumprindo;

**REEMBOLSO CRECHE** - não tem casos;

**CESTA DE ALIMENTOS** - paga em cartão VISA VALE, no valor de R\$ 100,00, a partir de dezembro 2010;

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** - está mudando de operadora, mas não tem Acordo com o Sindicato. A assistência é obrigatória, segundo a Convenção, quando tem a participação do trabalhador, e ficou o compromisso de fazer;

**TIKET ALIMENTAÇÃO** - fornece refeição no local.



## SEHTA

### REUNIÃO EM 22/12/2010:

Em relação ao reajuste salarial, que foi de 7,5%, a empresa havia antecipado 6,5% e a diferença ficou de pagar em dezembro;

**PLR** - não cumpre. Disse que pretende implantar, mas não sabe quando. Nesse caso, a empresa é obrigada a pagar um piso da categoria;

**PISO** - está cumprindo;

**REEMBOLSO CRECHE** - não tem casos;

**CESTA DE ALIMENTOS** - não cumpre, mas disse que vai rever;

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** - não cumpre até o momento. Porém, está conversando com o SEPACO uma possível implantação;

**TIKET ALIMENTAÇÃO** - fornece refeição no local.

## Trabalhadores da Salusa não terão PLR

Infelizmente, os trabalhadores da Salusa Sul Americana não terão direito à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) referente no ano de 2010. É que a direção da empresa alega que as metas negociadas não foram atingidas. O resultado foi divulgado pela Salusa, em reunião, no último dia 17 de janeiro, com a comissão dos funcionários, da qual também participou o diretor do nosso sindicato João De Luca.

Difícil é explicar essa situação, uma vez que o trabalhador sabe que o setor de papel papélio ondulado teve crescimento na produção e vendas. Com certeza, alguma coisa está errada. De acordo com o diretor João De Luca, não é justo o trabalhador ficar a ver navios, depois de ter dado um duro o ano todo. Por isso, a recomendação é para que a Comissão de Trabalhadores, que participa da apuração da PLR, fique atenta ao longo deste ano, para evitar que qualquer injustiça possa ocorrer com os trabalhadores.

## O PAPELEIRO

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

**Francisco Pinto Filho**  
Presidente  
chico.pf@uol.com.br

Sede: R. Santo Antonio, 480  
Centro - F.: (19) 3422-4589  
3422-6144 / 3434-6178

Jornalista Responsável: Vanderlei Antonio Zampaulo - Mtb 20.124  
Diagramação: Nedilson C. de Camargo (19) 9628-8827  
Fotos: Paulo Silva - VAZ  
Impressão:  
Tiragem: 2.000 exemplares

**OBS: TRABALHADOR, SE A TUA EMPRESA NÃO ESTÁ CUMPRINDO A NOSSA CONVENÇÃO DENUNCIE AO SINDICATO! SUA DENÚNCIA É FUNDAMENTAL PARA PODERMOS AGIR.**

# “Domingo de Cururu” movimentou o Sintipel

O "Domingo de Cururu", promovido pela diretoria do Sintipel, para comemorar o "Dia do Aposentado", realizado no último dia 30 de janeiro, movimentou a nossa categoria, reunindo cerca de 200 pessoas, no nosso Clube, no Bairro Conceição. O "Domingo de Cururu" foi comandado pela Caravana do Mauro Bortoletto, com participação especial de Dodinha do Teclado.

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, ressalta que esta é uma forma que a diretoria do nosso Sindicato escolheu para estar confraternizando com os aposentados, enfim, os trabalhadores que ajudaram a construir a história destes mais de 50 anos do Sintipel. "Foi uma grande alegria receber os nossos associados para esta grande confraternização, reunindo principalmente aposentados que apreciam o Cururu, que faz parte do nosso folclore", diz.



Nelson Polli, José Gonçalves Pereira e Zé do Pito



Mauro da Caravana do Cururu, Chico e Rogério (Bauru)



Diversos papeteiros e familiares prestigiaram o Cururu



## Flash Night agitou o Sintipel

O I Flash Night promovido pela diretoria do Sintipel (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Piracicaba), na noite de 4 de dezembro, no nosso Clube Recreativo, no Bairro Conceição, agitou a categoria. O objetivo do evento, coordenado pelos diretores José Nivaldo Carletti, Isaias Ribeiro Leite e Márcio Rodrigues da Silva, foi de proporcionar lazer e descontração aos associados do Sintipel, tanto que já estão sendo preparados novos flash night ao longo deste ano.



Alyson, Formiga, Jucão, Márcio Gigante e Dilberto



Jucão Carletti, Rose, Antonia e Valdinei



Edna, Chico, Alex e Graziela

## Diretoria define programação de atividades para este ano

Com o objetivo de oferecer diversas atividades para os trabalhadores papeteiros associados, a diretoria do Sintipel já definiu uma programação especial de eventos para serem realizados ao longo deste ano, na nossa Sede Campestre (Clube Recreativo), no bairro Conceição. A finalidade da diretoria do Sintipel, como destaca o presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, é garantir eventos que garantam lazer e entretenimento aos nossos associados. "Queremos todos participando, uma vez que esta também é uma excelente oportunidade de unirmos ainda mais a nossa categoria e, assim, estarmos cada vez mais fortes para os enfrentamentos que temos ao lon-



Diretoria do Sintipel reunida para definir programação e atividades a serem realizadas ao longo do ano

go deste ano", completa, convidando os trabalhadores para que não percam nenhuma atividade.

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES:** 9 de abril - Forró; 04 de junho - Flash Night; 19 de junho - Festinha Junina; 06 de agosto - Baile à Fantasia; 18 de setembro - Dia do Papeteiro.

## Colônia de Férias ganha elevador



A nossa Colônia de Férias, na cidade de Praia Grande, acaba de ganhar elevador, facilitando, assim, o acesso aos apartamentos. Na foto, o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, mais o diretor José Maria, participam da inauguração do elevador, ao lado do presidente da nossa Federação, Ozano Pereira da Silva, e de dirigentes sindicais de diversas regiões do Estado.

## Campos de futebol tem gramado recuperado com técnicas sofisticadas

O gramado dos dois campos de futebol da Sede Campestre do nosso Sindicato estão em perfeitas condições e podem ser comparados ao dos times profissionais. Tudo isso é resultado de um tratamento profissional feito nos gramados, para que os nossos associados tenham um dos melhores campos da nossa região para a prática de futebol.



Os gramados foram recuperados com técnicas super modernas, tudo para agradar os nossos associados

## Vem aí o 4º Campeonato de Futebol

Já estão abertas as inscrições para o 4º Campeonato de Futebol do Sintipel. As inscrições podem ser feitas até o dia 14, no Sindicato. As vagas são limitadas. Uma comissão, formado pelos dirigentes das equipes, definirá a data da abertura e seu regulamento.